



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE -0,46% EM JANEIRO/2015

No mês de janeiro de 2015, o valor da cesta básica do paulistano teve queda de 0,46%, revela pesquisa diária da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 30/12/14 era R\$ 422,84 passou para R\$ 420,89 em 30/01/15.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = -0,39%
Limpeza = -0,63%
Higiene Pessoal = -0,97%

A variação no ano é de -0,46% (base 30/12/2014), e nos últimos 12 meses, de 11,23% (base 30/01/2014).

O último recorde da Cesta Básica do início do Plano Real até o mês de janeiro/15 foi de R\$ 425,31 (05/01/2015).

No período de 05/01 a 30/01/15, os produtos que mais subiram foram:

Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	16,47%
Cebola (kg)	5,86%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,87%
Linguiça Fresca (kg)	3,55%
Sabonete (unidade 90-100g)	3,41%

As maiores quedas foram:

Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	-11,11%
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	-5,21%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	-3,37%
Alho (kg)	-3,17%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	-2,90%

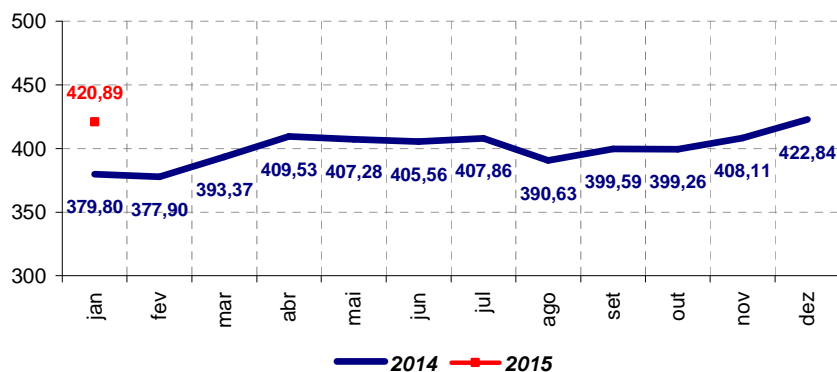
Dos 31 produtos pesquisados, na variação mensal, 14 apresentaram alta, 14 diminuíram de preço e 03 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, considerando-se os respectivos pesos na cesta, foram, nesta ordem:

1- Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	0,52%
2- Batata (kg)	0,11%
3- Sabonete (unidade 90-100g)	0,07%
4- Biscoito Maisena (pacote 200g)	0,06%
5- Óleo de Soja (900 ml)	0,05%
1- Carne de Primeira (kg)	-0,37%
2- Carne de Segunda s/ Osso (kg)	-0,24%
3- Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	-0,20%
4- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,18%
5- Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	-0,15%

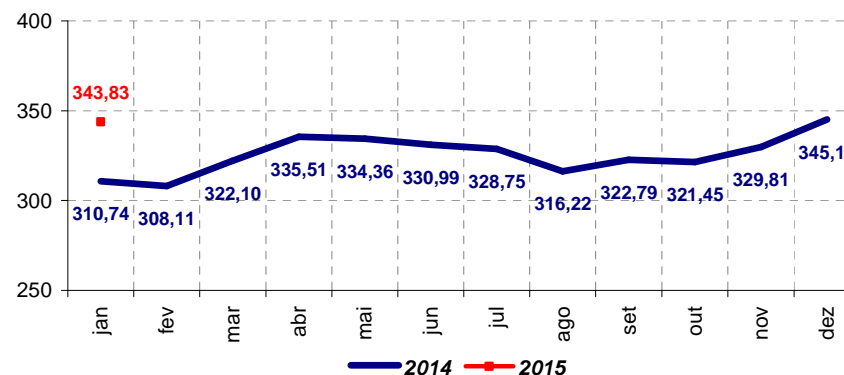


Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos - de janeiro/14 a janeiro/15

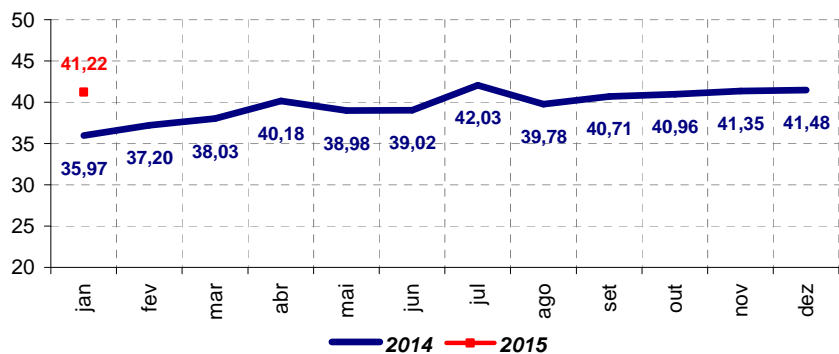
Valor em R\$ da Cesta Básica



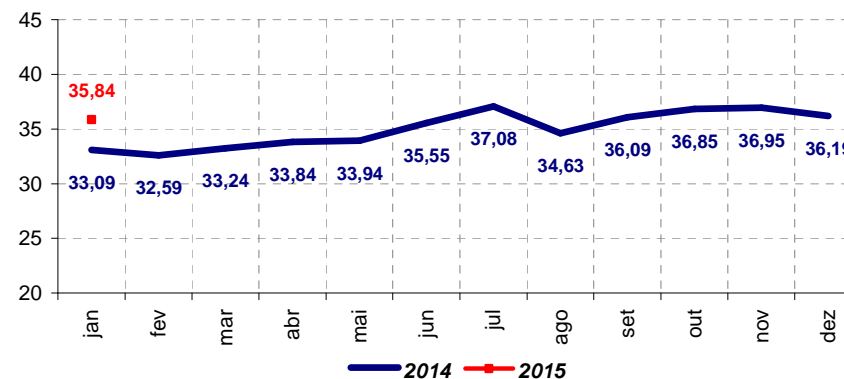
Valor em R\$ da Alimentação



Valor em R\$ da Limpeza



Valor em R\$ da Higiene



Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

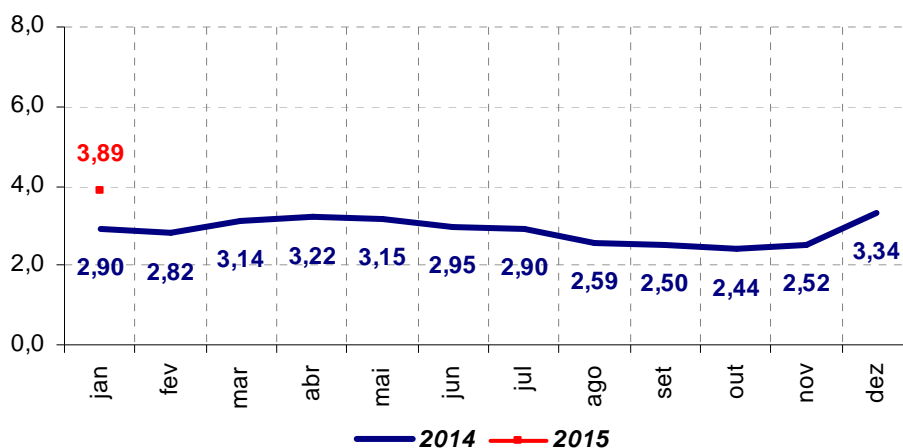
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preços é apresentada a seguir:

Feijão

O feijão foi o produto que registrou maior aumento na cesta de janeiro, 16,47%; seu preço passou de R\$ 3,34 (30/12/2014) para R\$ 3,89 em 30/01/2015.

São dois os fatores que têm influenciado as altas nos valores do feijão. Um deles diz respeito às condições do clima, pois em algumas regiões produtoras ocorreram fortes chuvas e em outras a falta prolongada delas, o que prejudicou a produtividade da primeira safra. Outro motivo para a menor oferta de feijão foi o baixo preço na época do plantio, que acarretou diminuição da área plantada por parte dos produtores, segundo site Canal Rural.

Preço em R\$ do Feijão

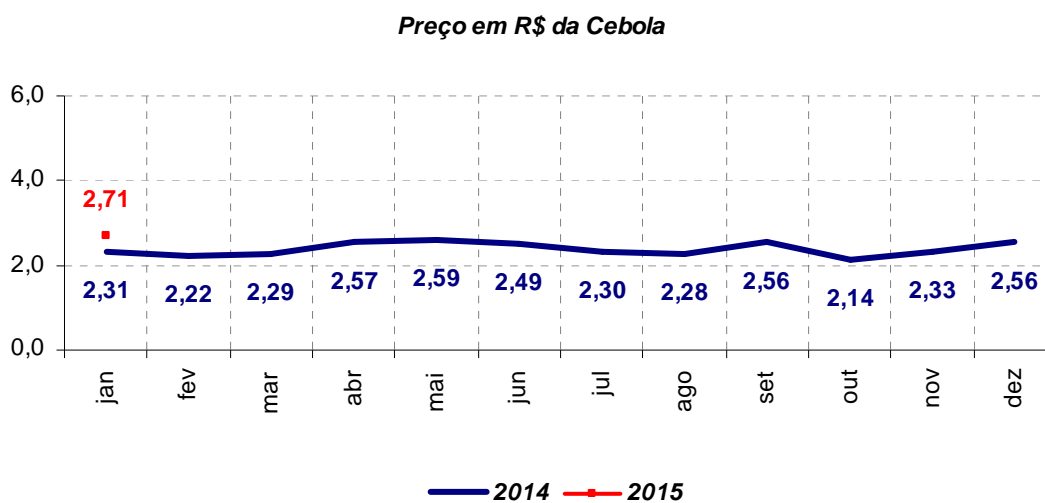




Cebola

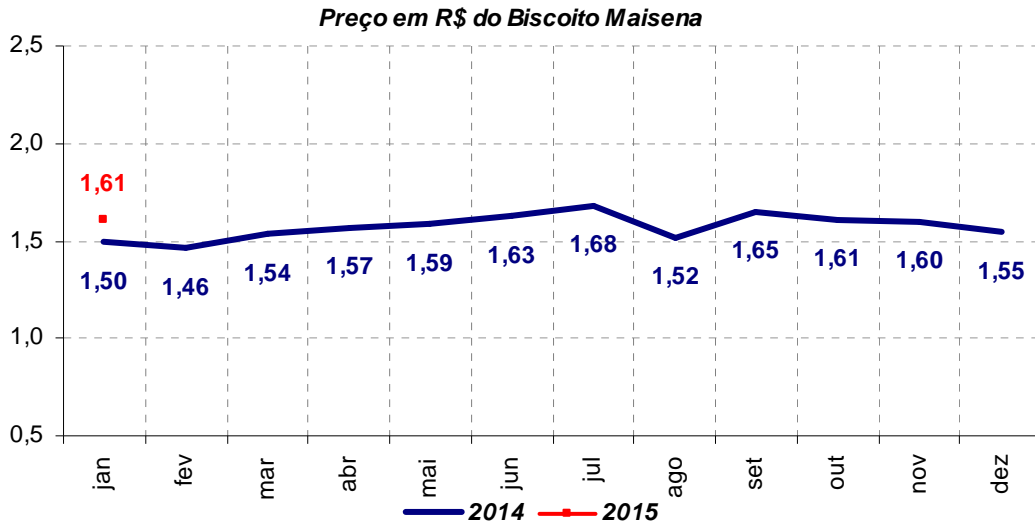
O preço médio do quilo da cebola era R\$ 2,56 em 30/12/2014 e passou para R\$ 2,71 em 30/01/2015, variação de 5,86%.

Os cebolicultores de São Paulo, diminuíram a área plantada em 2014, devido aos baixos preços da safra anterior. A menor oferta ocasionou aumento dos preços para o consumidor final, conforme site Hortifruti Brasil.



Biscoito Maisena

O pacote de 200 gramas do biscoito maisena teve acréscimo de preço, passando de R\$ 1,55 em 30/12/2014 para R\$ 1,61 em 30/01/2015, variação de 3,87%.

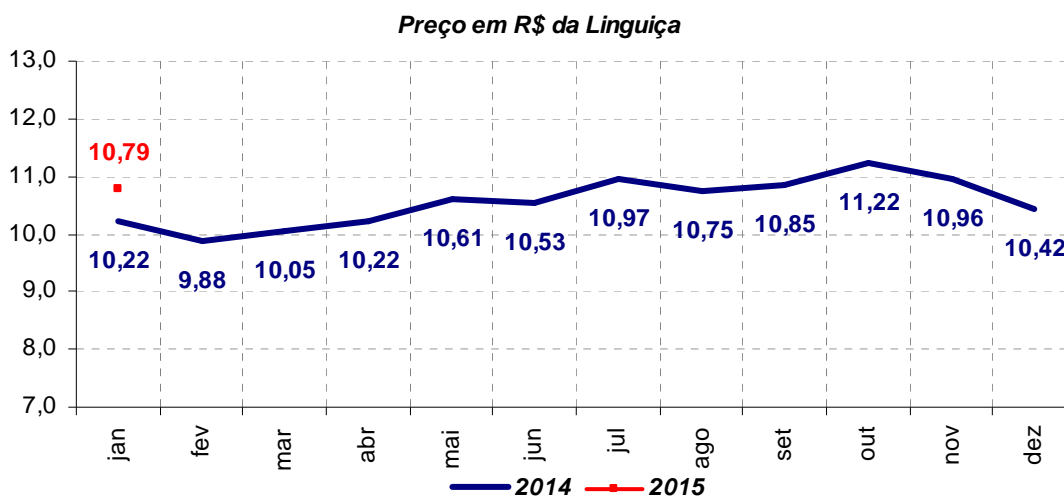


O trigo é um dos insumos utilizados na fabricação do biscoito maisena e participa na formação de seu preço. Segundo o Cepea, o trigo colhido na última safra, em grande parte, não é de boa qualidade, o que tem encarecido o produto. E ainda, a comercialização do grão está lenta, pois tanto os moinhos possuem trigo estocado quanto os produtores estão mais envolvidos na colheita do que na venda do bem; o que diminui a oferta e aumenta o preço.

Linguiça

O preço do quilo da linguiça em janeiro apresentou alta de 3,55%; passou de R\$ 10,42 em 30/12/2014 para R\$ 10,79 em 30/01/2015.

O valor da carne suína, por ser o insumo básico da linguiça, influencia seus preços. Um dos possíveis motivos para a alta da carne suína é a menor disponibilidade de animais em peso ideal para abate no início do ano, pois ainda não houve tempo para reposição do que foi vendido no final de 2014, o que reflete nas cotações da linguiça, conforme o Cepea.



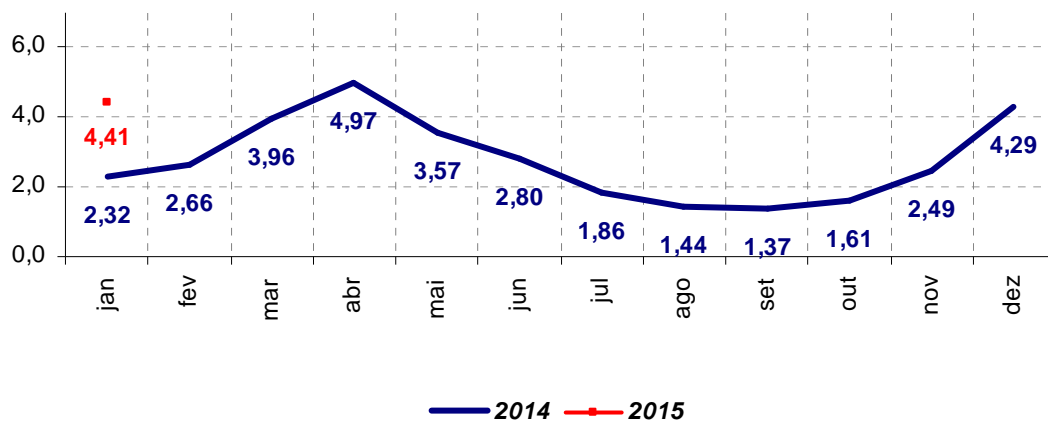


Batata

O quilo da batata subiu pelo quarto mês consecutivo registrando variação de 2,80% em janeiro. Em 30/12/2014, o tubérculo custava R\$ 4,29 e passou para R\$ 4,41 em 30/01/2015.

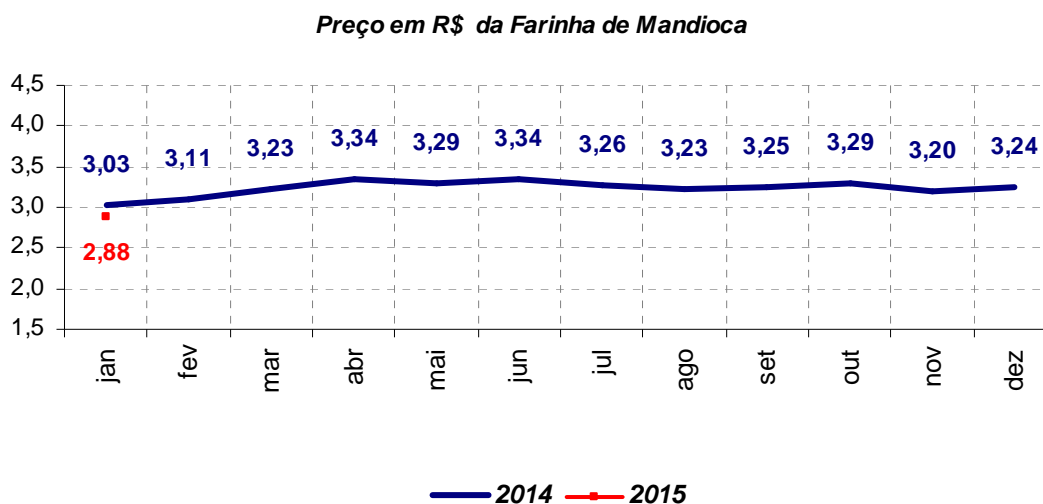
A oferta de batata está restrita, o que traz como consequência a elevação dos preços do bem para o consumidor. A expectativa de falta de chuva fez com que os produtores diminuíssem a área de plantio, segundo site Hortifruti Brasil.

Preço em R\$ da Batata



Farinha de mandioca

Em janeiro, o pacote de 500 g de farinha de mandioca foi o produto que apresentou a maior variação negativa da cesta (-11,11%). Seu valor passou de R\$ 3,24 em 30/12/2014 para R\$ 2,88 em 30/01/2015.

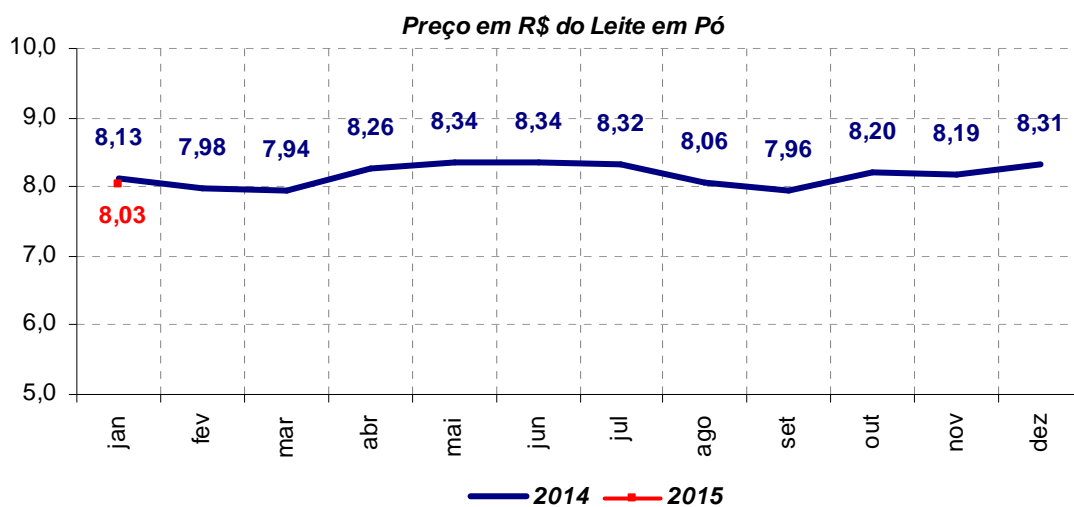


O comportamento das cotações da mandioca influencia os preços finais desta farinha, pois é o seu insumo básico. Os valores da mandioca estiveram em alta nas safras de 2012 e 2013, o que levou à ampliação da área plantada em 2014, acarretando excedente de produção em relação à demanda. O clima propício tanto para o plantio quanto para a colheita de mandioca também explica a queda nos preços, de acordo com os analistas do Cepea.

Leite em pó

O leite em pó registrou variação de -3,37%. Seu preço variou de R\$ 8,31 em 30/12/2014 para R\$ 8,03 em 30/01/2015.

As exportações de leite em pó aumentaram, em especial, para Venezuela, mas também para Angola, Arábia Saudita e Chile, reduzindo a oferta interna do produto. Apesar disso, os preços deste derivado do leite apresentaram queda nos supermercados paulistanos, segundo Cepea.

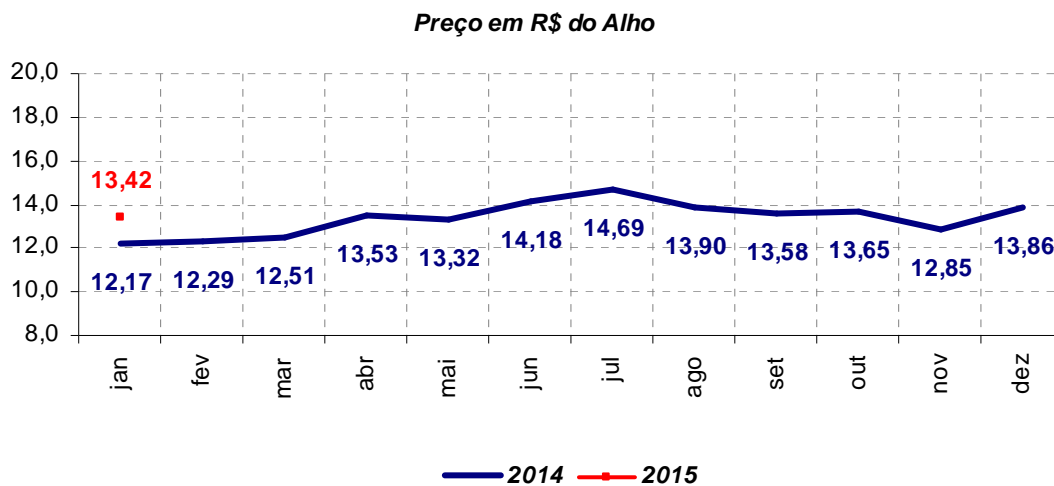




Alho

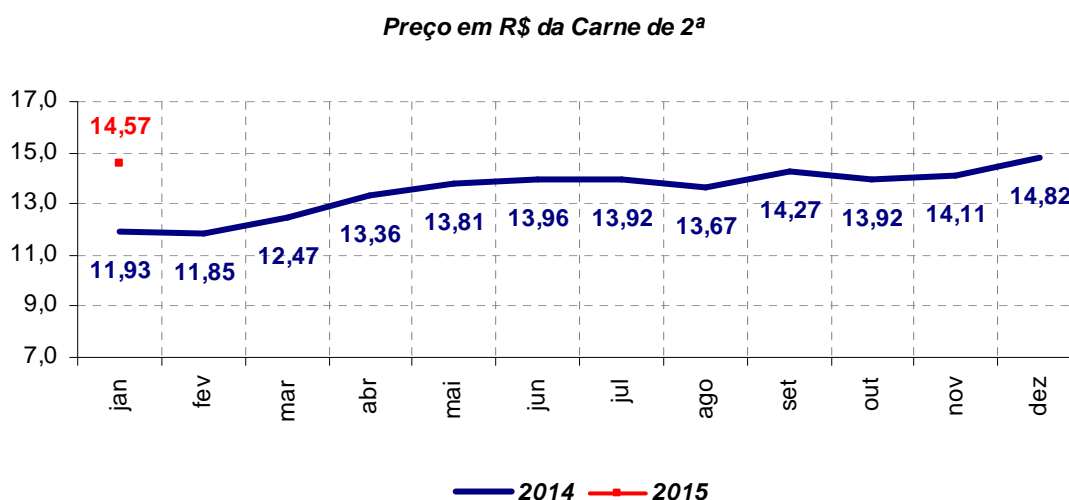
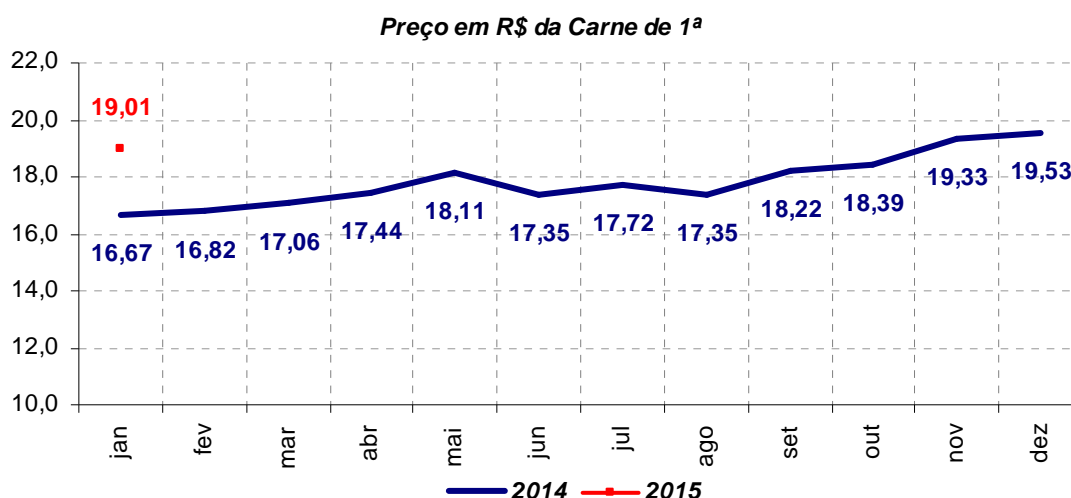
O quilo do alho teve seu preço reduzido de R\$ 13,86 em 30/12/2014 para R\$ 13,42 em 30/01/2015, variação de -3,17%.

O alho brasileiro abastece apenas 40% do que é consumido no país, os outros 60% são importados da China (40%) e da Argentina (20%). A China, como maior produtor mundial de alho, ainda baliza a cotação do mercado interno, conforme site Epagri.



Carne de 1ª e de 2ª

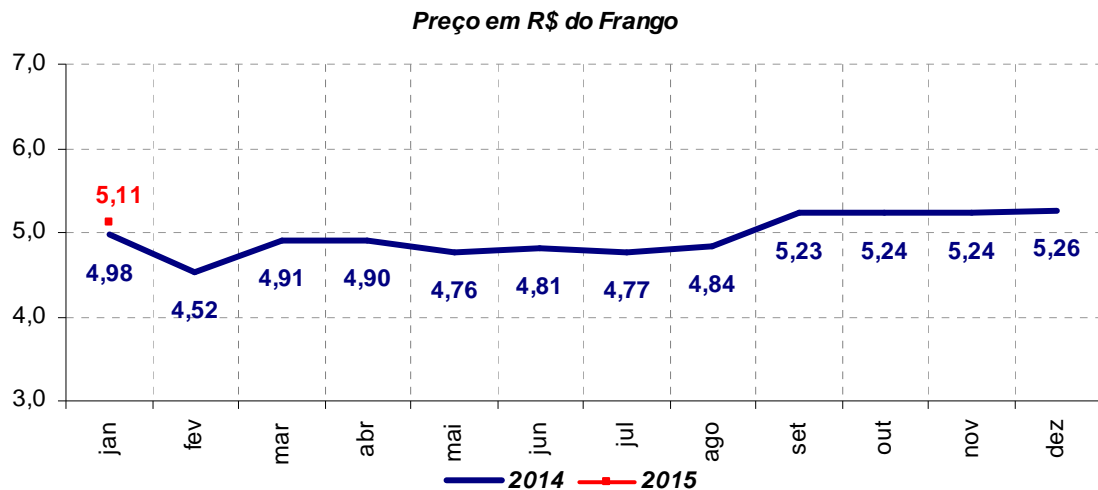
Os preços médios do último dia de janeiro das carnes foram inferiores aos do último dia de dezembro; assim a carne de 1ª passou de R\$ 19,53 em 30/12/2014 para R\$ 19,01 em 30/01/2015 e a carne de 2ª foi de R\$ 14,82 (30/12/2014) para R\$ 14,57 (30/01/2015). Os cortes de 1ª variaram -2,66% e de 2ª -1,69%.



Reforçando a tendência, já observada no mês de janeiro de anos anteriores, neste ano novamente verificou-se queda de preço na carne. Apesar do recuo, observou-se que os valores das carnes de 1ª e 2ª em janeiro/2015 na Cesta Básica, ainda estão em patamares superiores ao do mesmo período de 2014. O comportamento de baixa dos preços pode ser justificado pelo desaquecimento nas compras, passadas as festas de final de ano.

Frango

O preço do quilo do frango passou de R\$ 5,26 em 30/12/2014 para R\$ 5,11 em 30/01/2015, queda de 2,85%.



Com a menor demanda interna pela carne de frango, os preços do produto vêm diminuindo, tanto da carne quanto do animal vivo. Além disso, as exportações de frango registraram menor ritmo, o que aumenta ainda mais a oferta da carne, segundo os pesquisadores do Cepea.

Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

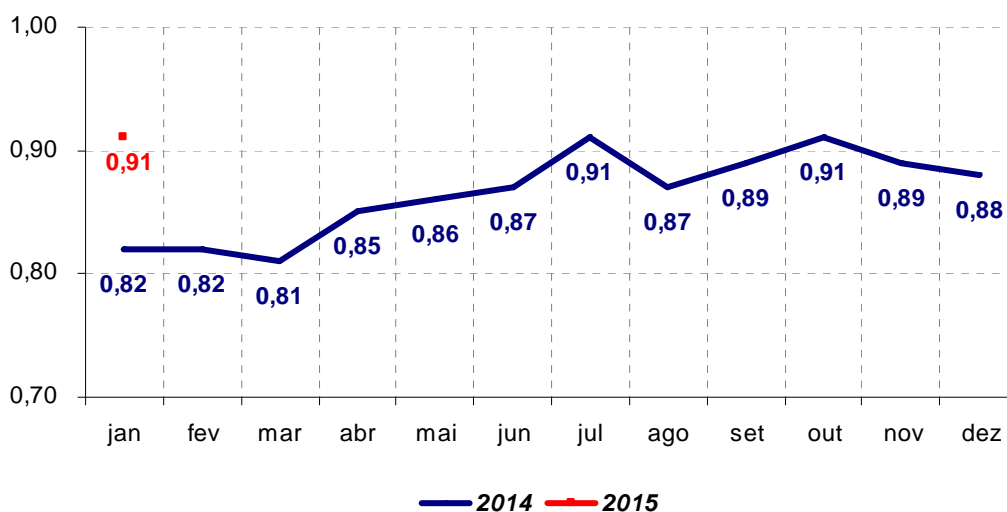
Limpeza

O grupo Limpeza variou -0,63%; a despesa com produtos deste grupo em 30/12/2014 era R\$ 41,48, caindo para R\$ 41,22 em 30/01/2015. Dois produtos de limpeza – sabão em barra e detergente – não variaram; a água sanitária (0,41%) aumentou de valor e o sabão em pó (-1,44%) diminuiu.

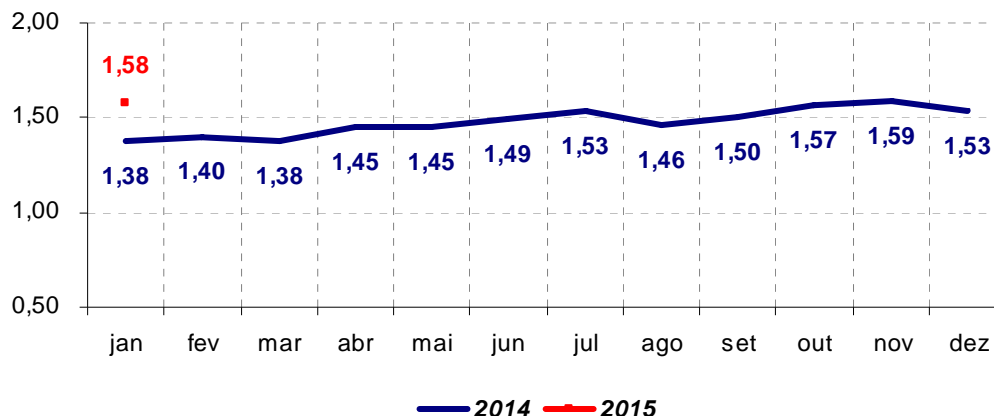
Higiene

O conjunto dos bens que fazem parte do grupo Higiene em 30/12/2014 custava R\$ 36,19, passando para R\$ 35,84 em 30/01/2015. Três itens registraram recuo nos preços – papel higiênico (-5,21%), desodorante (-2,90%) e absorvente (-1,08%); os outros dois apresentaram variação positiva: sabonete (3,41%) e creme dental (3,27%).

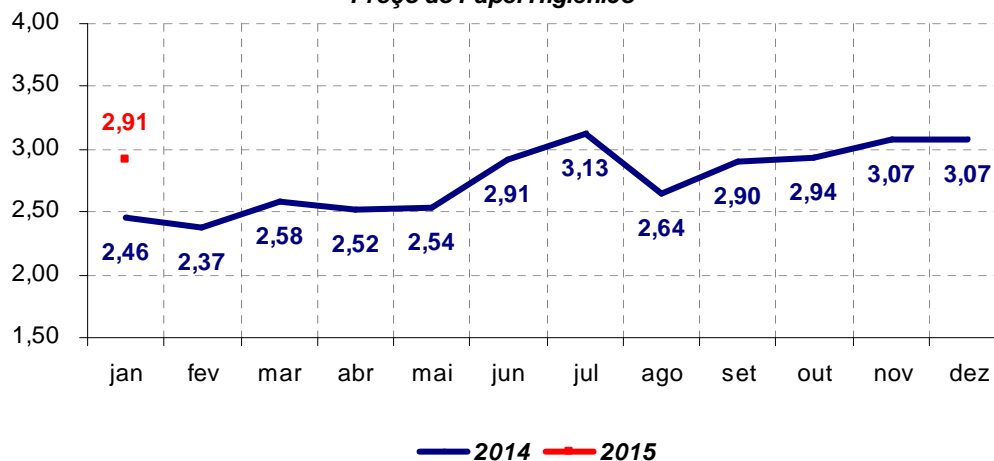
Preço do Sabonete



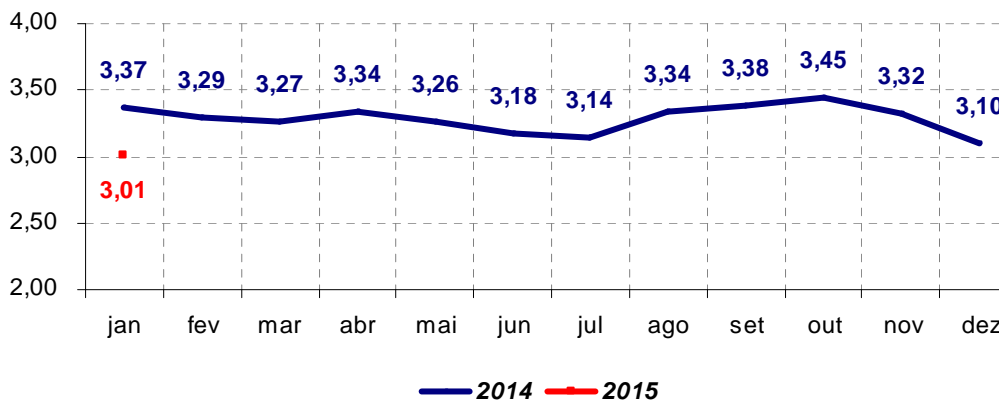
Preço do Creme Dental



Preço do Papel Higiénico



Preço do Desodorante





Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica

período: 05/01/15 a 30/01/15

base: 30/12/14

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	30/12/14	30/01/15	
Alimentação	R\$ 345,17	R\$ 343,83	-0,39%
Limpeza	R\$ 41,48	R\$ 41,22	-0,63%
Higiene Pessoal	R\$ 36,19	R\$ 35,84	-0,97%
TOTAL	R\$ 422,84	R\$ 420,89	-0,46%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (pacote 5 kg)	R\$ 10,28	R\$ 10,31	0,29%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	R\$ 3,34	R\$ 3,89	16,47%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	R\$ 8,04	R\$ 8,01	-0,37%
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	R\$ 5,64	R\$ 5,52	-2,13%
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	R\$ 2,45	R\$ 2,42	-1,22%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	R\$ 3,24	R\$ 2,88	-11,11%
Batata (kg)	R\$ 4,29	R\$ 4,41	2,80%
Cebola (kg)	R\$ 2,56	R\$ 2,71	5,86%
Alho (kg)	R\$ 13,86	R\$ 13,42	-3,17%
Ovos Brancos (dz)	R\$ 4,07	R\$ 4,05	-0,49%
Margarina (pote 250g)	R\$ 1,34	R\$ 1,37	2,24%
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	R\$ 2,26	R\$ 2,31	2,21%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,58	R\$ 2,62	1,55%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	R\$ 8,31	R\$ 8,03	-3,37%
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	R\$ 1,84	R\$ 1,84	0,00%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,55	R\$ 1,61	3,87%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 19,53	R\$ 19,01	-2,66%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	R\$ 14,82	R\$ 14,57	-1,69%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 5,26	R\$ 5,11	-2,85%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 6,91	R\$ 7,14	3,33%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 10,42	R\$ 10,79	3,55%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 21,32	R\$ 21,35	0,14%
Limpeza			
Sabão em Pó (pacote 1 kg)	R\$ 4,87	R\$ 4,80	-1,44%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 0,98	R\$ 0,98	0,00%
Água Sanitária Candida (l)	R\$ 2,46	R\$ 2,47	0,41%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	R\$ 1,19	R\$ 1,19	0,00%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	R\$ 3,07	R\$ 2,91	-5,21%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 1,53	R\$ 1,58	3,27%
Sabonete (unidade 90-100g)	R\$ 0,88	R\$ 0,91	3,41%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	R\$ 3,10	R\$ 3,01	-2,90%
Absorvente Aderente (pacote 10 unidades)	R\$ 2,79	R\$ 2,76	-1,08%

Fonte: Procon/Dieese



Maiores variações da Cesta Básica

período: 05/01/15 a 30/01/15

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	16,47%	Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	-11,11%
Cebola (kg)	5,86%	Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	-5,21%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,87%	Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	-3,37%
Linguiça Fresca (kg)	3,55%	Alho (kg)	-3,17%
Sabonete (unidade 90-100g)	3,41%	Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	-2,90%

Produtos com maiores pesos na variação da Cesta Básica (em pontos%) *

período: 05/01/15 a 30/01/15

Maior Peso positivo		Maior Peso Negativo	
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	0,52%	Carne de Primeira (kg)	-0,37%
Batata (kg)	0,11%	Carne de Segunda s/ Osso (kg)	-0,24%
Sabonete (unidade 90-100g)	0,07%	Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	-0,20%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	0,06%	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,18%
Óleo de Soja (900 ml)	0,05%	Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	-0,15%

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior peso positivo e uma queda representa pressão dos produtos de maior peso negativo.



Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica

período 05/01 a 30/01/15

base: 30/12/14

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	30/12/14	30/01/15	
Alimentação	R\$ 345,17	R\$ 343,83	-0,39%
Limpeza	R\$ 41,48	R\$ 41,22	-0,63%
Higiene Pessoal	R\$ 36,19	R\$ 35,84	-0,97%
TOTAL	R\$ 422,84	R\$ 420,89	-0,46%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (pacote 5 kg)	R\$ 10,28	R\$ 10,31	0,29%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	R\$ 3,34	R\$ 3,89	16,47%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	R\$ 8,04	R\$ 8,01	-0,37%
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	R\$ 5,64	R\$ 5,52	-2,13%
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	R\$ 2,45	R\$ 2,42	-1,22%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	R\$ 3,24	R\$ 2,88	-11,11%
Batata (kg)	R\$ 4,29	R\$ 4,41	2,80%
Cebola (kg)	R\$ 2,56	R\$ 2,71	5,86%
Alho (kg)	R\$ 13,86	R\$ 13,42	-3,17%
Ovos Brancos (dz)	R\$ 4,07	R\$ 4,05	-0,49%
Margarina (pote 250g)	R\$ 1,34	R\$ 1,37	2,24%
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	R\$ 2,26	R\$ 2,31	2,21%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,58	R\$ 2,62	1,55%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	R\$ 8,31	R\$ 8,03	-3,37%
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	R\$ 1,84	R\$ 1,84	0,00%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,55	R\$ 1,61	3,87%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 19,53	R\$ 19,01	-2,66%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	R\$ 14,82	R\$ 14,57	-1,69%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 5,26	R\$ 5,11	-2,85%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 6,91	R\$ 7,14	3,33%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 10,42	R\$ 10,79	3,55%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 21,32	R\$ 21,35	0,14%
Limpeza			
Sabão em Pó (pacote 1kg)	R\$ 4,87	R\$ 4,80	-1,44%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 0,98	R\$ 0,98	0,00%
Água Sanitária Cândida (l)	R\$ 2,46	R\$ 2,47	0,41%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	R\$ 1,19	R\$ 1,19	0,00%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	R\$ 3,07	R\$ 2,91	-5,21%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 1,53	R\$ 1,58	3,27%
Sabonete (unid. 90-100g)	R\$ 0,88	R\$ 0,91	3,41%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	R\$ 3,10	R\$ 3,01	-2,90%
Absorvente Aderente (pacotes 10 unidades)	R\$ 2,79	R\$ 2,76	-1,08%

Fonte: Procon/Dieese